

OAB divulga edital com regras para eleições. Página 4.

POLÍTICA

Ibama rejeita licença de operação para Belo Monte

HIDRELÉTRICA
 Consórcio construtor está impedido de encher reservatório da usina no Xingu

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) negou o pedido da concessionária Norte Energia para emissão da licença de operação da hidrelétrica de Belo Monte, em construção no Pará. Sem a licença, a usina fica impedida de encher o seu reservatório e, consequentemente, de iniciar a geração de energia. A informação é portal do Estadão.

Após análise criteriosa das condicionantes socioambientais que teriam de ser cumpridas pela Norte Energia, o Ibama concluiu que foram constata-das “pendências impeditivas” para a liberação da licença. Em despacho encaminhado ontem à diretoria da concessionária, o diretor de licenciamento do Ibama, Thomaz Miazaki, elen-cou 12 itens que não foram atendidos pela empresa.

“Diante da análise apresen-tada no referido Parecer Técnico, bem como do histórico de acompanhamento da equipe de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte, informo que



REGINA SANTOS - NORTE ENERGIA - DIVULGAÇÃO

Construção de Belo Monte não cumpriu todas as regras

foram constatadas pendências impeditivas à emissão da Licen-ça de Operação para o empreen-dimento”, declara Miazaki.

Para liberar o empreendi-mento, o Ibama exige o cumpri-mento de uma série de empre-endimentos. Na área logística, afirma que é preciso que sejam concluídas obras de recompo-sição das 12 interferências em acessos existentes na região, além da implantação das oito pontes e duas passarelas pre-vis-tas para adequação do sistema viário de Altamira, município mais afetado pela usina.

O órgão pede a conclusão das obras de saneamento nas vilas “Ressaca” e “Garimpo do

Galo”, a comprovação de que o sistema de abastecimento de água (captação superficial) nas localidades em vilas próximas à usina encontra-se em operação para atendimento da população local e apresentação de crono-grama e metas para operação do sistema de esgotamento sa-nitário de Altamira. “As metas deverão considerar os dados da modelagem matemática de qua-lidade da água dos Igarapés de Altamira apresentada pela Nor-te Energia”, declara o Ibama.

Os atrasos em reassenta-mentos também foram desta-cados pelo instituto. O órgão pede a conclusão do remaneja-mento da população atingida

Atrasos em reassentamentos foram apontados como causa para a negativa

diretamente pela usina, espe-cialmente aquelas localizadas na área urbana de Altamira, além dos ribeirinhos morado-res de ilhas e “beiradões” do rio Xingu. É cobrado o cronograma para conclusão da implantação da infraestrutura prevista para o reassentamentos urbanos coletivos (RUCs). O mesmo vale para moradores da área rural.

A Norte Energia terá que concluir a execução do projeto de “demolição e desinfecção de estruturas e edificações” na região atingida pelo reservató-rio e apresentar planejamento para o “cenário de necessidade de tratamento das famílias que, embora localizadas fora da área diretamente atingida, poderão sofrer eventuais impactos de-correntes da elevação do lençol freático em áreas urbanas de Altamira, após a configuração final do reservatório Xingu”.

Finalmente, a empresa terá que concluir as metas de corte e limpeza de vegetação defini-das no “plano de enchimento”. Todas as exigências deverão ser alimentadas com registros foto-gráficos e demais documentos.

Congresso mantém vetos presidenciais

POLÊMICA

Até a primeira hora da madrugada de hoje, 24 de 32 deles foram confirmados

Na sessão do Congresso que terminou na madru-ga-da de hoje, os parlamentares mantiveram 24 de 32 vetos presidenciais, antes de votar os oito vetos mais polêmicos, entre os quais, o do projeto que garante reajustes entre 53% a 78,56% para os servido-res do Judiciário. A votação dos destaques entrou pela madrugada e terminou após o fechamento desta edição.

Com vuvuzelas, bastões e luz dos celulares, servido-res do Judiciário ocuparam o gramado do Congresso Nacional para pressionar deputados senadores a der-rubarem o veto ao projeto. A proposta, segundo dados do governo, irá provocar um rombo R\$ 36,2 bilhões em quatro anos. A derrubada de todos os vetos mais polêmi-cos pode causar rombo de até R\$ 127,8 bilhões em qua-tro anos.

Os vetos presidenciais mantidos foram votados em bloco, já que havia consenso sobre a manutenção das de-cisões da presidente Dilma Rousseff. Em seguida, o pre-sidente do Congresso, sena-dor Renan Calheiros (PMDB-AL), iniciou a votação dos oito vetos mais polêmicos, entre eles o que trata do rejuste dos servidores do Poder Judiciá-rio. A votação, nestes casos, é nominal e em painel eletrô-nico. O primeiro veto polêmico

mantido trata dos subsídios federais a servidores públicos de ex-territórios.

A oposição já sinalizava que os vetos seriam man-tidos. O líder do DEM no Senado, Ronaldo Caiado (GO), alertou que o esvazia-mento da sessão ajudaria o governo. Após intensa negociação durante o dia, o governo decidiu enfrentar a votação como forma de acalmar o mercado, após o dólar bater ontem cotação recorde de R\$ 4,05. O veto presidencial só é derruba-do se houver 257 votos na Câmara e 41 no Senado. Se o número mínimo for atin-gido em apenas uma das Casas, o veto fica mantido.

O líder do governo, Delcí-dio do Amaral (PT), disse ser preciso resolver “de uma vez por todas” a questão e ma-nifestou confiança de que o governo conseguirá os votos necessários para mantê-los.

“A gente espera ter os votos necessários pela ma-nutenção dos vetos. Traba-lhamos desde a semana pas-sada nisso”, disse Delcídio, esclarecendo que se referia à situação no Senado.

Um grupo de servido-res que conseguiu senha e acesso à Câmara fez uma espécie de corredor polo-nês na entrada do plenário da Casa. Os manifestantes identificavam os senadores que chegavam para a sessão pedindo a derrubada do ve-to. Entre os mais festejados estavam o senador petista Paulo Paim (RS), Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) e a se-nadora Ana Amélia (PP-RS).

TSE autoriza registro da Rede Sustentabilidade

Quase dois anos depois de ter o registro barrado pelo Tri-bunal Superior Eleitoral (TSE), a Rede Sustentabilidade conse-guiu ontem autorização para atuar como partido político. O plenário da Corte eleitoral autorizou por unanimidade o registro da sigla idealizada pela ex-ministra Marina Silva. Com a decisão, candidatos do partido podem estrear nas urnas já nas eleições de 2016.

Em outubro de 2013, o Tri-bunal negou a criação da Rede pelo fato de o grupo não ter apresentado o mínimo de as-sinaturas certificadas exigidas. Na ocasião, o partido teve apoio de 442 mil eleitores em assina-turas validadas, menos do que o mínimo de 491 mil. Sem a criação da sigla, Marina Silva se filiou ao PSB nas eleições de 2014 e disputou a presidência da República após a morte de Eduardo Campos.

O partido apresentou mais de 56 mil assinaturas de apoioamento para pedir que o

Tribunal analisasse novamente o pedido de registro e, ao final, teve validado um total de 498 mil. Integrantes da Rede lota-ram a plateia do TSE para assis-tir o julgamento. Marina Silva assistiu à sessão da primeira fileira de cadeiras.

O relator do caso, ministro João Otávio de Noronha, disse que o partido precisará ade-quar artigos do estatuto à ju-

risprudência do TSE, o que não impede o registro do partido. “Defiro o registro, ressalvando a suspensão de alguns artigos do estatuto que contrariam a jurisprudência do TSE”, afir-mou. Ele disse não ter exigido a mudança antes do julgamento para não atrasar o registro, o que implicaria em “perda da oportunidade de participar das próximas eleições”.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 71/2015
PREGÃO ELETRÔNICO
 OBJETO: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de camisetas e bonés para o Programa Eleitor do Futuro da EJE/PA. Data de Abertura: 13.10.2015, às 10h. Informações adicionais poderão ser obtidas na sala 214, ou, ainda, na internet: <http://www.tre-pa.jus.br> e www.comprasnet.gov.br.
 Belém, 22 de setembro de 2015.
ROBSON DE FREITAS COSTA
 Pregoeiro

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 72/2015
TOMADA DE PREÇOS
Tipo Menor Preço Global
 OBJETO: Construção do abrigo dos ônibus. DATA DE SESSÃO PÚBLICA: 14.10.2015, às 9h. LOCAL: Edifício-Sede do TRE/PA, sito na Rua João Diogo, nº 288, Sala 214 - Campina - Belém/PA. RETIRADA DO EDITAL: Por mídia digital, fotocópia ou pela internet. Informações adicionais poderão ser obtidas na sala 214, ou, ainda, no sítio eletrônico <http://www.tre-pa.jus.br>.
 Belém, 22 de setembro de 2015.
JOSÉ FLÁVIO LIMA DA ROCHA
 Presidente da Comissão Especial de Licitação

Seja solidário. Ajude!



Meus amigos meu nome é **Gabriel Araújo Andrade**, tenho 23 anos e descobri recentemente que sofro de HPN (Hemoglobinúria Paroxística Noturna), uma doença rara das células-tronco, sua cura só é feita por meio de um transplante de medula óssea, precisamos encontrar um doador compatível. Por isso, peço a ajuda de todos vocês, que puderem fazer o cadastro no banco de doação de medulas. É bem simples e rápido, só precisa ter entre 18 e 55 anos e se dirigir ao HEMOPA. Quem puder, eu agradeço muito!

HEMOPA
 Trav. Padre Eutíquio, 2109
 Batista Campos - Belém/PA
 Apoio

 A força da comunicação na Amazônia.

COMUNICADO DE RECALL
 VEÍCULOS DA MARCA VOLVO – MODELOS XC60 E S60



Veículo: **Volvo XC60**
 Data/Período de fabricação: de 19/04/2015 a 14/07/2015
 Chassis envolvidos:
 YV1DZ40CDG2775257 a YV1DZ40CDG2815299



Veículo: **Volvo S60**
 Data/Período de fabricação: de 20/04/2015 a 23/07/2015
 Chassis envolvidos:
 YV1FS40CDG2390402 a YV1FS40CDG2398086

A Volvo Car Brasil Importação e Comércio de Veículos Ltda. convoca os proprietários dos veículos da marca Volvo, modelos XC60 e S60, acima referidos, para comparecerem a uma Concessionária Volvo, a fim de que seja realizada, de forma gratuita, a substituição do fusível do motor de partida por um de maior capacidade.

Defeito: Em condição de trânsito lento, na qual ocorrem diversas paradas, e caso a função de arranque/paragem automática seja acionada (Start/Stop) (essa função desliga o motor automaticamente quando o veículo atinge 0 km/h e o religa assim que o acelerador é acionado), o fusível do motor de partida pode sofrer sobrecarga, resultando em sua falha. Esta condição deixará o veículo sem a função de partida automática.

Riscos e implicações: Em razão da referida falha, o motor do veículo não será acionado automaticamente como pretendido pela função de arranque e paragem automática, deixando o veículo inoperante em via de trânsito até que o arranque manual seja acionado. Essa condição pode aumentar o risco de colisão traseira e, consequentemente, causar danos físicos e/ou materiais aos ocupantes do veículo e a terceiros, incluindo lesões graves ou até mesmo fatais.

Início do atendimento: 23/09/2015.

Medidas preventivas e corretivas: Como medida preventiva, a função de arranque/paragem automática (Start/Stop) deve ser desativada após cada arranque inicial do motor. Para isto, basta pressionar o botão localizado no console central do veículo, conforme consta no manual do proprietário, capítulo: “Arranque e Condução / Start/Stop / Desativar a função Start/Stop”. Ainda, com o intuito de solucionar o defeito, o fusível do motor de partida deve ser substituído por um de maior capacidade.

Locais de atendimento e duração: O atendimento para correção do defeito acima referido será realizado na Rede de Concessionárias Volvo, sendo a sua duração de 60 (sessenta) minutos.

Contato: Rede de Concessionárias Volvo ou Central de Atendimento Volvo – telefone: 0800 707 7590 (de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas); ou e-mail: sac.volvocars@volvocars.com.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus clientes, a Volvo Car Brasil destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

IBAMA
 Todos juntos fazem um trânsito melhor.
 VOLVO CAR BRASIL
www.volvocars.com.br